

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3176

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 03 a 09 de DEZEMBRO de 2023

R\$ 2,00

Instrumento para preservação e desenvolvimento, Lei do Pantanal tem reconhecimento de entidades e ONGs

Proposta entregue para Aems prevê ampliar proteção e redução do desmatamento. Audiência pública debateu a Lei e a previsão é que o texto seja apreciado e votado até 20 de dezembro.



Foto: Saul Schramm

As informações estão na página 03.

Prefeitura prorroga adesão ao REFIS até dezembro, com desconto de até 100% nos juros e multas



Com sorteio de prêmio, brinquedos da Estrela e show do Mundo Bitá, Natal Estrelado será sábado dia 9 de dezembro

O evento acontece na Esplanada da Nob e começa às 16 horas, com entrada totalmente gratuita. *Detalhes na página 12.*



99862-8859

**Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!**

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

Agoniza mas não morre

Prof. Rosildo Barcellos

**Samba,
Agoniza mas não morre,
Alguém sempre te socorre,
Antes do suspiro derradeiro.**

**Samba,
Negro, forte, destemido,
Foi duramente perseguido,
Na esquina, no botequim, no terreiro.**



Robson Lacerda coroando a rainha de bateria do Império do Morro - Carnaval Corumbaense

Acredito que este fragmento de Nelson Sargento no samba "agoniza mas não morre" sintetiza a enigmática e envolvente palavra "Samba", que notoriamente é um dos ritmos musicais mais cultuados em toda a história da cultura brasileira. O samba teve o seu Dia Nacional instituído em 1963 e é marcado com comemorações em praça pública desde 1972, e isto posto, é exaltado com a gloriosa e merecida data de 02 de dezembro.

Evidentemente não podemos esquecer que a força do samba como patrimônio cultural brasileiro torna imprescindível uma reflexão sobre o passado e sobre a própria história do Brasil, a partir deste que se tornou um dos principais símbolos da identidade nacional. Assim sendo existem algumas versões sobre a

origem desta data mas a mais aceita é a de que o Dia Nacional do Samba surgiu por iniciativa de um vereador baiano, Luis Monteiro da Costa, para homenagear Ary Barroso. Ary já tinha composto seu sucesso "Na Baixa do Sapateiro", mas nunca havia visitado a Bahia. Esta foi a data que ele conheceu Salvador pela primeira vez.

Quem apenas ouve falar do samba, atualmente não tem noção de que essa palavra já foi sinônimo de perseguição, liberação, veneração, esquecimento e vigor; notadamente em duas cidades esta data tem uma comemoração típica e já tradicional que é em Salvador e no Rio de Janeiro. No Rio a divertidíssima festa fica por conta do Pagode do Trem. A idéia do samba surgiu quando moradores de Oswaldo Cruz resolveram criar um

movimento para revitalizar o bairro, era o "Acorda, Oswaldo Cruz". No Dia do Samba a população se reúne na Central do Brasil, lotava um trem e seguia tocando e cantando até Oswaldo Cruz.

Depois que começou, descobriu-se que já havia sido criado décadas antes por uma das mais importantes figuras do bairro, Paulo da Portela. Naquela época o samba era perseguido pela polícia. Os sambistas faziam suas reuniões e promoviam animadas rodas dentro dos vagões do trem. Em Mato Grosso do Sul, ocorreu comemoração para este dia em várias cidades. É um exemplo que faz resgatar novamente a alegria pulsante do samba no interior do

país. Particularmente a música em si faz com que o homem seja diferente em seu cotidiano, inclusive entendendo melhor a história e isso digo para todos os ritmos. Acontece que o samba na sua malemolência faz com que o coração pulse no tom do surdo, da mesma forma que faz a lágrima cair com o choro da cuíca; e mesmo o samba mais triste, traz em seu bojo a frase que eternizou a Imperatriz Leopoldinense, como campeã do carnaval carioca em 1989 e volta e meia é nosso clamor maior: Liberdade, liberdade... abre as asas sobre nós. E não esqueçam: faltam apenas setenta e quatro dias para o carnaval 2024!

**Articulista*

CAMA VAZIA

**Nosso amor não tem mais jeito.
Nossa cama está vazia.
Todos nós estamos sós,
Vivendo por viver...**

**Buscamos preencher os vazios...
Vazios de amor,
Vazios de sentimentos,
Vazios de si mesmo.**

**Estamos vazios,
Como vazia está nossa cama,
Estamos vivendo por viver...
Nada preenche, estamos sós.**

**Temos dias sem sol,
Noites sem lua,
Casa vazia,
Alma sem sentimento...**

Estamos vivendo por viver...



Por Mathilde Monaco*

**Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Parainfante e patrona de turmas de graduação na graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da Igualdade Racial de Maringá-PR.*

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá
PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel: (67)3231-8247 - **CEP:** 79330-030 **e-mail:** correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Mathilde Monaco, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.
Chefe do Parque Gráfico: Cleberson Calonga (Junior)

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Instrumento para preservação e desenvolvimento, Lei do Pantanal tem reconhecimento de entidades e ONGs

Proposta entregue para Aלים prevê ampliar proteção e redução do desmatamento. Audiência pública debateu a Lei e a previsão é que o texto seja apreciado e votado até 20 de dezembro.

A primeira Lei do Pantanal, projeto proposto pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul para conservação, proteção, restauração e exploração ecologicamente sustentável do bioma, já tem o reconhecimento de entidades e ONGs (organizações não governamentais) ambientais.

“A lei é de vanguarda e já está fazendo sucesso na COP28 (Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas). É a primeira lei do Mato Grosso do Sul para o pantanal, que é um bioma importante para o Estado territorialmente. O Governo do Estado está de parabéns”, disse o presidente da SOS Pantanal, Alexandre Bossi.

O presidente do IHP (Instituto Homem Pantaneiro), Ângelo Rabelo, também pontua a respeito da importância do projeto. “Foi um gesto de muita responsabilidade e evidenciou maturidade de levar para o coletivo o desafio que é de todos. E o destino trouxe para a história um governador que é biólogo e tem a capacidade de entender a biodiversidade sem desconsiderar a produção”.

“Todo o processo de criação e as discussões foram muito maduras, o que facilitou um pouco o trabalho de desenvolvimento desse projeto de lei. A lei contempla toda uma forma de viabilizar a utilização econômica do Pantanal”, disse o diretor executivo do Instituto Taquari Vivo, Renato Roscoe.

O importante instrumento foi entregue pelo governador Eduardo Riedel à Assembleia Legislativa na terça-feira (28), e segue em trâmite, com previsão de ser aprovada até o dia 20 de dezembro.

O texto da legislação foi construído com o apoio de todos os envolvidos e interessados, desde os produtores rurais até as ONGs que atuam na preservação ambiental, com apoio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e acompanhamento do Ministério da Agricultura e Pecuária, além de institutos nacionais e estaduais.

A proposta também cria o Fundo Estadual de Desenvolvimento Sustentável do Bioma Pantanal, que será dominado como Fundo Clima Pantanal, para promover o desenvolvimento sustentável do bioma e possibilitar a gestão das operações financeiras destinadas ao financiamento de programas de pagamentos por serviços ambientais na área.

“A ideia do Fundo Clima Pantanal já está fazendo sucesso, é algo inovador”,



Foto: Divulgação/Aלים

disse o presidente da SOS Pantanal, Alexandre Bossi.

O secretário executivo de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Artur Falcette, apresentou o projeto Lei do Pantanal na audiência pública realizada na quarta-feira (29) na Assembleia Legislativa e explicou que o Fundo Clima Pantanal, receberá recursos das multas aplicadas pelo Estado a infratores. O Fundo vai receber 50% dos valores e ainda terá a finalidade de receber recursos para promover os pagamentos por serviços ambientais aos pantaneiros que fazem a preservação no bioma.

O presidente da ABPO (Associação Pantaneira de Pecuária Orgânica e Sustentável), Eduardo Cruzetta, também destaca a criação do Fundo e o pagamento por serviços ambientais, destinado aos pantaneiros que preservam áreas em suas propriedades. “O pagamento para o serviço ambiental ser reconhecido em lei e criado um fundo específico para isso, é uma grande inovação e demonstra um entendimento muito moderno dessa real necessidade de valorizar a biodiversidade”.

“A ideia do fundo é achar o ponto de equilíbrio para que o proprietário tenha, nessa renúncia desse espaço, uma valorização e possa receber por isso. O principal ponto é que a atividade da pecuária no pantanal deverá continuar sendo extensiva e ela tem um alto custo, ou seja, há um processo de falência hoje generalizado. Então se nós queremos o pantanal conservado, como patrimônio do Estado, patrimônio nacional, é importante

que a gente tenha mecanismos para contribuir para esse proprietário ser compensado por aquilo que interessa ao coletivo”, disse Rabelo.

“Muito se fala no valor da biodiversidade, da natureza, da conservação ambiental, mas se isso tem valor, onde está a remuneração para isso? Nesse projeto de lei a gente começa a ter isso de forma concreta, de forma prática, é uma grande inovação e tenho certeza de que isso deve atrair outros recursos, para remunerar de fato esse produtor de biodiversidade, que é o pecuarista”, disse Cruzetta.

“Também é necessária uma forma de remunerar o pantaneiro por manter essas florestas em pé, manter esse bioma funcional para toda a sociedade. E aí vem o pagamento por serviço ambientais. Nós temos que lembrar que são 95% de propriedades privadas no Pantanal. E, além disso, eles que preservam a natureza. Ou seja, o princípio de produtor de natureza é muito inovador nessa legislação”, afirma Renato Roscoe.

Fundo

O Fundo Clima Pantanal promove o desenvolvimento sustentável do bioma e possibilita a gestão das operações financeiras destinadas ao financiamento de programas de pagamentos por serviços ambientais.

Os recursos do Fundo serão provenientes de dotações orçamentárias do Estado – 50% advindos de pagamentos de multas ambientais –, créditos adicionais, transferências diversas – acordos,

contratos, convênios e outros –, captação, doações, além de comercialização de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs – créditos de carbono), emendas parlamentares e outros.

O projeto também autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no orçamento de 2024, destinado à implementação do Fundo Clima Pantanal.

Proteção e desenvolvimento

Como Patrimônio Público Nacional, o Pantanal precisa ser assegurado e protegido, e por isso a legislação observa questões como a racionalização do uso do solo e dos recursos hídricos, proteção dos ecossistemas, incentivo à pesquisa – orientada ao uso sustentável e à proteção dos recursos ambientais –, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental, manutenção de padrões de vida que garantem o bem-estar social da população residente na área e garantia de exploração econômica rentável de atividades tradicionalmente desenvolvidas na região.

A legislação tem pontos específicos em relação a prevenção e o combate ao desmatamento ilegal, e prioriza áreas de preservação permanente de nascentes e recarga de aquíferos, e que permitam formação de corredores ecológicos para recuperação da vegetação.

Também prevê a promoção da restauração de áreas degradadas, por meio de incentivos fiscais, financeiros e de créditos, além do fomento à certificação ambiental de atividades e à rastreabilidade das cadeias produtivas sustentáveis desenvolvidas na área.

Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

Vida pessoal de Manoel de Barros

Um ano depois do nascimento do poeta, sua família foi viver em uma propriedade rural em Corumbá. Mudou-se sozinho quando ele era ainda criança para Campo Grande, onde estudou em colégio interno e, mais tarde, para o Rio de Janeiro, a fim de completar os estudos, onde formou-se bacharel em Direito em 1941. Tendo estado 10 anos em um internato, rebelou-se contra a escrita do Padre Antônio Vieira, por lhe parecer que para aquele a frase era mais importante que a verdade. Através da leitura da poesia em prosa de Arthur Rimbaud, Manoel de Barros descobre que "pode misturar todos os sentidos".

Seu primeiro livro não era de poesia, e teria se perdido em razão de uma confusão com a polícia. Quando vivia no Rio de Janeiro, aos 18 anos, tendo entrado para a União da Juventude Comunista, grafitou as palavras "Viva o Comunismo" em uma estátua. Quando a polícia foi buscá-lo na pensão onde morava, a dona do estabelecimento pediu para "não prender o menino, tão bom que até teria escrito um livro, chamado "Nossa Senhora de Minha Escuridão". Tendo o policial que comandava a operação se sensibilizado, o poeta não foi preso, mas a polícia levou o seu livro. Embora a poesia tenha estado presente em sua vida desde os 13 anos de idade, teria escrito o primeiro poema somente aos 19 anos. Seu primeiro livro publicado foi "Poemas concebidos sem pecado" (1937), feito artesanalmente por amigos numa tiragem de 20 exemplares mais um, que ficou com ele. Rompe com o PCB quando o seu líder, Luís Carlos Prestes, após 10 anos de prisão política durante o regime getulista, resolve declarar apoio ao presidente Getúlio Vargas, que já havia entregado sua esposa Olga Benário ao regime nazista da Alemanha, onde ela morreu. Após sua decepção, viveu na Bolívia, no Peru e também, durante um ano, em Nova York onde fez um curso de cinema e pintura no Museu de Arte Moderna. Na década de 1960 voltou para Campo Grande, onde passou a viver como criador de gado, sem nunca deixar de trabalhar incansavelmente em seu ofício de poeta. Apesar de ter escrito muitos livros e de ter ganho vários prêmios literários desde 1960, durante muito tempo sua obra ficou desconhecida do grande público. Seu trabalho começou a ser valorizado nacionalmente a partir da descoberta deste por parte de Millôr Fernandes, já na década de 1980. A partir daí, ganhou



reconhecimento através de vários dos maiores prêmios literários do Brasil, como o Jabuti, em 1987, com "O guardador de águas". Foi considerado o maior ou um dos maiores poetas do Brasil, sendo um dos mais aclamados nos círculos literários do seu país. Seu trabalho tem sido publicado em Portugal, onde é um dos poetas contemporâneos brasileiros mais conhecidos, na Espanha e na França. O escritor morreu aos 97 anos. Foi internado no dia 24 de outubro de 2014 no Proncor, em Campo Grande (MS), para uma cirurgia de desobstrução do intestino. De acordo com o boletim médico assinado pela doutora Carmelita Vilela, o falecimento ocorreu no dia 13 de novembro, às 8h05min, por falência de múltiplos órgãos. Foi sepultado por volta das 18h no cemitério Parque das Primaveras. O escritor completaria 98 anos em 19 de dezembro de 2014. Foi homenageado em 2016 e 2017 respectivamente pelas escolas de samba Sossego e Império Serrano e em ambas as escolas contando sua vida, sagraram-se campeãs.



Dílson Fonseca
(DRT-1583/MS)

Dia Internacional de Solidariedade ao povo Palestino



Depois dos acontecimentos dia 5 de junho 1967, guerra dos seis dias. Yasser Arafat iniciou uma caminhada pelo mundo em busca de apoio á causa palestina. Sendo assim governos começaram a apoiar a luta dos palestinos pela recuperação do seu território palestino ocupado por Israel. Ano 1974. Ele foi convidado à discursar na ONU. O seu histórico discurso chamou atenção da opinião pública. Dia 2 de dezembro 1977. A Assembleia Geral da ONU, declarou a resolução 30/42 visando que a partir do início do ano 1978, o dia 29 de novembro seja lembrado como Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino a cada ano. Nesses dias são realizados vários eventos referentes a esta data. O Estado Mato Grosso do Sul, está nesta iniciativa. Atos e passeatas estão sendo realizados na maioria das cidades e municípios. Já participei em ato em Campo Grande, assim como em Dourados. Em Corumbá, recebemos convite do senhor Cônsul da Bolívia a um encontro na sede do Consulado. Lá então tivemos o encontro com o

Cônsul Dr. Simons M. Dorán, fomos bem recebidos por ele. Na oportunidade a TV Morena local estava presente. Então o Dr. Simons foi entrevistado. Ele destacou o apoio e solidariedade do governo e o povo boliviano a justa luta do povo palestino pela recuperação do seu território palestino ocupado por Israel. E confirmou o laço forte de amizade entre Bolívia e Palestina. Em seguida foram colocadas as duas bandeiras da Bolívia e da Palestina na da sede. Nossos agradecimentos ao governo e ao povo Boliviano, e em especial o senhor Cônsul Dr. Simons M. Dorán, por esse apoio e a solidariedade ao nosso povo palestino.



Omar Faris - membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

Prefeitura prorroga adesão ao REFIS até dezembro, com desconto de até 100% nos juros e multas

Publicada na edição de quinta-feira, 30 de novembro, do DIOCORUMBÁ, a Lei Complementar N.º 330 prorrogou o prazo para adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis 2023). A medida foi aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo prefeito Marcelo Lunes. Com a medida, o contribuinte em débito com o Fisco Municipal tem até o dia 22 de dezembro para aproveitar desconto de até 100% dos juros, multas e atualização monetária para pagamento à vista ou parcelado em até 5 vezes.

Para o pagamento em cota única, a adesão pode ser feita online, no site da Prefeitura (www.corumba.ms.gov.br), no Portal do Contribuinte. Já o munícipe que optar pelo parcelamento deve procurar a Central de Atendimento ao Cidadão (CAC), localizado na rua Frei Mariano, número 66 - Centro, entre as ruas Delamare e a avenida General Rondon, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h30.

O REFIS 2023 oferece as opções de parcelamento em até 12 (doze) vezes, com remissão de 100% (cem por cento) dos valores referentes aos juros e multa de mora; em até 24 (vinte e quatro) parcelas, com remissão de 90% (noventa por cento) dos valores referentes aos juros, multa de mora; em até 36 (trinta e seis) parcelas, com remissão de 80% (oitenta por cento) dos valores referentes aos juros, multa de mora.

Em até 60 (sessenta) parcelas, com remissão de 60% (sessenta por cento) dos valores referentes aos juros, multa de mora; e em até 84 (oitenta e quatro) parcelas, com remissão de 50% (cinquenta por cento) dos valores referentes aos juros, multa de mora. Os pagamentos poderão ser efetuados via pix mediante QR CODE constante no Documento de Arrecadação Municipal (DAM).

O Programa de Recuperação Fiscal 2023 abrange créditos municipais relativos aos tributos municipais, bem como outros débitos de natureza tributária e não tributária, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizados ou não, parcelados ou não, com exigibilidade suspensa ou não, inclusive aqueles de responsabilidade ou substituição tributária previstas nos artigos 140, 141 e 142 da Lei Complementar Municipal nº 100, de 22 de dezembro de 2006, vencidos até 30/06/2023.

Poderão ser incluídos no REFIS 2023 eventuais saldos dos parcelamentos judiciais ou extrajudiciais. A homologação da adesão se dará no momento do pagamento da cota única ou da primeira parcela, exigíveis na data da assinatura do Termo de Acordo, podendo ser de forma eletrônica, conforme ato administrativo específico.

Não são passíveis de regularização através deste programa os débitos gerados via PGDAS-D (Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – Declaratório), relativos às pessoas jurídicas optantes do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições, devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Simples Nacional, instituído pela Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, ressaltados os créditos tributários transferidos via Convênio com a Procuradoria-Geral de Fazenda Nacional (PGFN).

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"
1ª SEMANA de DEZEMBRO 04 a 09

1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO NORTE- SUL

-ALAMEDA RUBRA ROSA ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-ALAMEDA DOS LÍRIOS ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-ALAMEDA SALGADO FILHO ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-ALAMEDA AUGUSTO SEVERO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA: CIRÍACO DE TOLEDO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-ALAMEDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO ENTRE SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA EDU ROCHA ENTRE AMÉRICA E AV. JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA 21 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA LUÍS FEITOSA RODRIGUES ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA FIRMO DE MATOS ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA MAJOR GAMA ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA 7 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA 15 DE NOVEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA FREI MARIANO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
-RUA ANTONIO MARIACOELHO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
-RUA ANTONIO JOÃO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
-RUA TIRADENTES ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
-RUA LADÁRIO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA PORTO CARREIRO.
-RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA AMÉRICA E ALAMEDA SEM NOME ATRÁS DA RUA

PORTO CARREIRO.

-RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

-RUA CACERES ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

-RUA BARÃO DE MELGAÇO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

-RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO LESTE-OESTE

-AVENIDA SANTOS DUMONT ENTRE AL. RUBRA ROSA E RUA EDU ROCHA.

-ALAMEDA FLOR DE LIZ ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E ALAMEDA SALGADO FILHO.

-ALAMEDA OTAVIO MARQUES DA COSTA ENTRE ALAMEDA SALGADO FILHO E RUA CIRÍACO DE TOLEDO.

-AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA DE ACESSO A FERROVIÁRIA ENTRE A RUA QUINZE DE NOVEMBRO E RUA TIRADENTES.

-RUA PORTO CARREIRO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.

-RUA JOAQUIM MURTINHO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.

-RUA CABRAL ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.

-RUA COLOMBO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.

-RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA ALBUQUERQUE.

-RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

-RUA RICARDO FRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

-RUA BATISTA DAS NEVES ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

-RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

-RUA AFONSO PENA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

-AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

AMADORISMO DE QUEM NÃO SABE LIDAR COM A IMPRENSA

É muito patente o “AMADORISMO” da Diretoria do Corumbaense Futebol Clube, que com tantos gestos pequenos, cria uma celeuma em razão de não aceitarem críticas, querem apenas que elogiem a maneira deles administrar o Clube.

Ora é elementar que ao longo desses anos não conseguiram assimilar da necessidade de uma Gestão mais profissional no Departamento de Futebol Profissional.

Criar “Picuinhas” com a Imprensa ou algum profissional da Imprensa é algo que demonstra essa falta de habilidade no trato com o conjunto de fatores que pode ser importante na conjunção deste elo que sempre esteve junto nos dias bons e nos dias maus, para um Clube que já teve 3 Equipes de Esportes acompanhando nas competições que disputou e hoje não tem nenhuma, alguma coisa não está em conformidade para que seja um atrativo para que a Imprensa se esmere e acompanhe o único representante de Corumbá.

Talvez, eles desconhecem que a Imprensa não precisa ir atrás, as informações chegam cristalinas, algumas maldosas outras nem tanto,

QUANTO A EQUIPE...

É provável que se credencie para a Final da Série B, em um grupo de sete Clubes, todos nivelados por baixo, e ficou mais fácil com a terceira vaga, uma vez que a Serc desistiu de disputar a Série A em 2024. Que classifique e suba para a Série A, em Janeiro já tem que estar com a equipe pronta para as disputas da Competição, sinceramente com o atual elenco, cai de novo para a Série B, então a “Logística” já tem que estar em pleno vapor, será que vai ter um aporte para bancar uma equipe competitiva? Só para lembrar, o orçamento de Costa Rica é de um milhão de reais, por aqui já tiveram um ganho de um milhão de reais com a participação da Copa do Brasil, mas não souberam administrar para fazer aumentar esse capital de giro, isso

Tive...

Informações que o “Otário Nero” esteve por aqui para aplicar os seus característicos golpes, dessa vez com um Podcast, talvez o Otário Nero poderia se dar muito bem abrindo uma casa de massagens, ele assumiria a condição de cafetão e a massagista

mas chega o que acontece diante desse quadro? Lógico que filtramos as informações para poder fazer chegar ao Torcedor. Imaginem se não houvesse a sensibilidade em filtrar, a situação estaria muito pior.

Agora tem também alguns que se intitula como Imprensa e na base de um raciocínio de muita boçalidade, costumam querer defender o indefensável, ou seja, faz uma pergunta idiota e com a idiotice do entrevistador, este responde a pergunta de forma leviana, procurando sempre como pano de fundo, achar que está fazendo um trabalho diferenciado, quando na verdade é meramente um sujeito que nunca viveu e não vive o futebol, exceto se prostrar em frente a um aparelho de TV, aonde se enche do achismo, se não tem convicção, não atrapalha a Imprensa, pois o quilate de PET, não está comprovada, pela postura está mais para um vira-lata. Faz elogios exacerbados à Diretoria do Clube, promete ajuda como se fosse uma referência no Esporte, faz isso não, porque cria uma falsa impressão que o Corumbaense está revolucionando a Gestão Esportiva, coisa que está longe de acontecer.

salvo engano foi em 2018, e sabe quem foi culpada da Bancarrota? A pandemia de Covid 19 quando em 2020, não compareceram para dois jogos da semifinal daquele ano, que vergonha!!! Com a rica história do Clube, se submeteram como Bengala, a Pandemia! Não justifica de jeito nenhum a atitude tomada, foi algo de um time varzeano, tem mais, quem quitou a multa para que o Clube voltasse ou participasse das categorias de Base? Absoluta certeza que não foi a atual Diretoria quem arrumou, salvo engano a importância de cinco mil reais, duvido!!! Alguém pagou, caso contrário não estariam disputando a Série B, Então zero para a Gestão Esportiva do Clube que fica igual filhote de passarinho no ninho, de bico aberto, esperando a alimentação. Muito cômico!!!!

ficaria de boinha para faturar grande, se já plantaram e colheram melancias, e não conseguiram se estabelecer, com a casa de massagem seria altos rendimentos na casa, para ele que dá nó até em gota d’água, não seria novidade ele passar a perna na massagista, coisas do Otário Nero.

Como a Ingratidão está presente...

Nos atos da Diretoria do Corumbaense, Né? Não sabem sequer explorar o Marketing da marca forte, um único amigo que vendia as camisetas do Clube, hoje não pode mais, proibiram essa venda, mas eles também nunca se mexeram positivamente a respeito desse assunto, se estão fazendo agora é porque cresceram o olho, achando que estavam ganhando em cima do clube, em um passado não muito distante, a Diretoria fornecia ingressos para uma determinada torcida, que mandava confeccionar camisetas e pagavam com ingressos, certa vez um diretor foi contra a torcida em uma partida da Série C do Brasileiro, as torcidas caíram de pau em cima dele, quem defendeu fui eu,



Por Reginaldo Coutinho
Delegado sindical dos radialistas de Corumbá, cronista esportivo, locutor apresentador do programa Transnotícias na Rádio Transahits DRT-832/MS

que fiz um levante contra as críticas da torcidas. A vivencia no futebol é algo elementar, que tem, tem! Quem não tem acha que são eternos e eficazes nas ações.

Assisti...

O jogo de Rio Brilhante, quando no final o Presidente do Águia Negra reclamou de forma veemente contra alguns torcedores que de forma mesquinha, na madrugada soltaram Bombas e Fogos de Artifícios para atrapalhar o sono dos atletas, algo desprezível dentro da atual conjuntura, vamos investigar para saber dedo de quem está por trás disso, Iliê fez uma fala que esperava

uma reciprocidade por parte do Corumbaense na segunda partida, pois o Águia Negra usou de camaradagem, cedendo o campo para que o Corumbaense fizesse o reconhecimento, sem problema nenhum. Vamos ver no que vai dar essa idiotice de torcedor tomar novamente essas atitudes esdrúxulas inconvenientes que só macula a imagem do Clube e da cidade.

POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a Rua Major Gama-Corumbá-MS

Câmara homenageia Domingos Venâncio com título de Cidadão Corumbaense

A Câmara Municipal de Corumbá prestou na manhã de sexta-feira, 1º de dezembro, homenagem a Domingos de Souza Venâncio Neto, professor de tênis e comentarista esportivo, com a outorga do título de Cidadão Corumbaense, pelos relevantes serviços prestados à Cidade Branca.

O título foi entregue pelo presidente do Poder Legislativo corumbaense, vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo professor que, por diversas vezes esteve na cidade ministrando clínicas, a grande maioria voltada para crianças, além de ações sociais junto com o saudoso Orlando Papa, também um abnegado pelo tênis, e responsável pela sua primeira clínica na cidade.

Natural de Niterói (RJ), Domingos Venâncio iniciou a carreira no tênis aos 11 anos de idade, passando pelo juvenil, universitário americano e profissional na Europa. Ao retornar ao Brasil, se dedicou à capacitação de professores na CBT, função que já havia desenvolvido nos Estados Unidos. É também comentarista esportivo de tênis do SporTV.

“A CBT me abriu oportunidades múltiplas, dentre elas, vir a Corumbá fazer uma clínica com o saudoso Orlando Papa que, literalmente, me apresentou à cidade de Corumbá e eu me apaixonei por completo pela cidade. O Orlando já me dizia que isso ia ocorrer. Desde o primeiro minuto aqui, me sinto confortável como se estivesse em casa e, hoje, literalmente estou em casa, pois sou Cidadão Corumbaense”, celebrou.

Domingos agradeceu ao presidente Bira pela honraria recebida, assim



como aos demais vereadores pela aprovação por unanimidade. Revelou que se apaixonou pela cidade logo na primeira vez em que esteve aqui, quando era técnico da Confederação Brasileira de Tênis (CBT), a convite de Orlando Papa, e que agora, se sente mais ainda corumbaense com o título recebido.

O ato foi presenciado por amigos que fez em Corumbá como Alcindo Cardoso do Valle Júnior, Ana Carolina do Valle, Marcelo Dantas, Marcelo Araújo, além dos vereadores Samyr Sadeq Ramunieh (Qualhada), Allex Dellas e Alexandre Vasconcelos.

“É sem dúvida, uma pessoa que ficou marcada no tênis de Corumbá, que muito contribuiu para o desenvolvimento dessa modalidade esportiva em nossa cidade. Nada mais do que justo homenagear uma pessoa que muito faz pelo esporte, com grande influência em nossa região”, destacou Bira.



O saudoso Orlando Papa Jr, com Domingos Venâncio (DV) e o cantor Chrigor, juntando duas de suas paixões, tênis e música. Papa Jr., referência do esporte em Corumbá, foi quem apresentou a cidade para DV, oferecendo clínicas de tênis para os jovens.

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

Um legado de

transformação

124 anos realizando sonhos.
Transformando vidas através da Educação.

Matrículas Abertas
67 3234.2600

@SantaTeresaCorumba **@colegio.santateresa** **67 98132.0895**

Que ‘jornalismo profissional’ é esse?

Golpista desde sua gênese, o maior oligopólio midiático não teve escrúpulos para ‘entrevistar’ um mercenário sionista. Isso é sintomático, sinal de decadência, como a Abril dos Civita, que fugiram para uma ilha caribenha a fim de não pagar os direitos trabalhistas dos milhares de empregados que ficaram a ver navios.

O saudoso Leonel Brizola, de quem não tive a honra de ser correligionário, estava corretíssimo quando recomendou que, na dúvida, o brasileiro escolhesse estar do lado oposto ao que estiver a família proprietária do maior oligopólio midiático em território nacional.

Aquela rede de televisão inominável, cuja família sempre teve duas (ou talvez quatro) patas atoladas nos golpes (disfarçados ou acintosos), na lama do crime político brasileiro e internacional, não perdeu a oportunidade de faturar um “jabá” de seus parceiros de atividades de lesa-humanidade, para os quais rasteja pior que lesma.

Em plena campanha publicitária para reparar uma reputação inexistente, de que ela seria paladina do “jornalismo profissional” — como assim?! —, não foi ela a que encabeçou o golpe de 2016, ao lado do nefasto Eduardo Cunha, Aéreo Never e da quadrilha da ‘Leva Jeito’? —, eis que aquela reporterzinha de meia pataca envolvida em diversos episódios que desabonam Jornalistas com letra maiúscula (com nome e sobrenome a preservar) para ‘entrevistar’ (sic) ninguém menos que um suposto ‘espião’ sionista que seria filho do fundador do Hamas, aliás, um cadeirante assassinado pelo Mossad há mais de uma década.

Não que seja observador infalível, mas desde o tempo em que meu saudoso Pai era ávido leitor de Newton Carlos, Fausto Wolf, Oswaldo Peralva, Claudio Abramo e Paulo Francis (em sua fase pré-decadente, antes de se envolver com o time nova-iorquino da emissora que já foi ‘campeã de audiência’ segundo ela mesma), venho acompanhando dia após dia os desdobramentos da geopolítica na Ásia Ocidental, África Magrebina e Península Arábica. Pelo que pude ver, não passa de reles mercenário da propaganda sionista trazido ao Brasil por uma ‘fundação’ com vínculos estreitos com a CIA e o Mossad, tanto que se apresentou no ‘A Hebraica’ antes do grosseiro simulacro apelidado de ‘entrevista’ (sic).

Em franca decadência, o grupo midiático com sede no Rio segue a passos largos o inevitável processo de autodestruição precedido pela Abril da família Civita, aquela que, para vergonha do patriarca Victor (um homem bom, embora obcecado pelo lucro, talvez por isso preferiu Richard por achá-lo nada

ambicioso, dando plenos poderes ao pretensioso Roberto, que deu início à falência do até então maior grupo de comunicação da América Latina), fugiu para uma ilha do Caribe e deixou sem indenização profissionais competentes e leais, que aos poucos vão morrendo sem sinal de luz, ou melhor, direitos trabalhistas no fim do túnel. Eis a ética dos sionistas... Nunca é demais reiterar que com Roberto Civita começou o desmonte moral da Abril, quando afiançou a transformação em inominável panfleto da revista ‘Veja’, criada pelo Jornalista Mino Carta em 1968 (e que a dirigiu até 1975, quando o filho ambicioso o atirou aos leões da ditadura para ganhar umas benesses do regime militar, como empréstimo bilionário da Caixa a juros subsidiados, cujos ativos expandiram a Abril a negócios de turismo e educação, como a rede de hotéis ‘Quatro Rodas Nordeste’ e a ‘Abril Educação’, e adquiriu as editoras Ática e Scipione, além do curso preparatório ‘Anglo’), sob a direção do mesmo mercenário que começou a destruir a frágil credibilidade daquele jornalão cuja sede também está não muito distante do imponente prédio da fase triunfal da velha Abril de revistas emblemáticas, como ‘Realidade’, ‘Placar’, ‘Quatro Rodas’, ‘Recreio’, ‘Casa Claudia’, ‘Pancada’, ‘Exame’, ‘Claudia’, ‘Capricho’, ‘Manequim’, ‘Intervalo’, ‘Pop’, ‘Nova’, ‘Homem’, ‘O Pato Donald’, ‘Mônica’, ‘Menino Maluquinho’, ‘Condorito’, ‘Saca-rolha’ e ‘Faísca e Fumaça’. Mais de 250 revistas semanais ou quinzenais ou até mensais, além do ‘Almanaque Abril’, fascículos periódicos como ‘Vestibular’, ‘História da Música Popular Brasileira’, ‘Clássicos Infantis’, ‘Os Filósofos’, ‘Os Economistas’, ‘Clássicos da Literatura Universal’, ‘Bíblia Ilustrada’ e ‘Grandes Mestres da Pintura’, o inesquecível ‘Círculo do Livro’ e ‘Grandes Mestres da Música Clássica’.

Sionistas de carteirinha (o patriarca, metido a ‘quatrocentão’ paulista, cujo bolor fede as páginas cinzentas do jornalão, chegava ao orgasmo quando alguém lhe dizia que seus ancestrais eram ‘cristãos novos’ na terrinha, isto é, Portugal), não aprenderam a lição: no regime de 1964, que ajudaram a consumir desavergonhadamente, foram submetidos a um obscurantismo ensandecido, tendo sido obrigados a “tapar buracos” feitos pela censura prévia instituída desde 1968 com receitas e trechos de “Os Lusíadas”, de

Luís Vaz de Camões. Mesmo sabendo disso, seus herdeiros, de índole golpista, entraram de cabeça no golpe de 2016, e se estrepam de novo, desta vez tomando déficit atrás de déficit nas contas de publicidade do desgoverno do inominável. Quando Lula retornou ao Planalto, o Ministro Paulo, não sei por quê, reparou a ‘injustiça’ cometida e recolocou o jornalão ao patamar em que estava no tempo da Presidenta Dilma. Para ‘retribuir’, a família Igreja, digo, Sinagoga mantém sórdida campanha de *fakenews* difamando integrantes do atual governo, como no episódio cínico em que tentaram acabar com a honra do Ministro Flávio Dino, da Justiça, como que já soubessem que ele seria o indicado para a vaga do Supremo Tribunal Federal.

Podemos desgostar dos rumos trilhados pelo da Alameda Barão de Limeira, nos Campos Elíseos, depois da eternização de Claudio Abramo e da demissão de Perseu Abramo da editoria de Educação e de Tarso de Castro da Ilustrada, mas nunca nos iludiram, pois seu envolvimento com grupos de extermínio nos anos de chumbo banhou de sangue inocente suas páginas pretensamente iluminadas, só que não: ainda que tivesse contratado e dado total liberdade a dissidentes da turma do Pasquim para produzir a paródia paulista do semanário satírico de Ipanema, a “catinga” de corpos mortos sob tortura está impregnada em suas páginas sem linha editorial definida até hoje, ora golpista, ora oportunamente “democrática”, ao sabor dos inconfessáveis interesses da família, também já dividida entre o casal de herdeiros do patriarca centenário.

Nem o clã carioca escapa dos designios da volatilidade do mercado, da imponderabilidade, da finitude da existência na face da Terra: o patriarca — por sinal, metido a espertalhão e muito vaidoso, a ponto de passar pó de arroz para disfarçar sua afro-ascendência —, também longo, não só soube negociar com os golpistas de 1964 grandes trunfos (que culminaram com a concessão de televisão que turbinou os até então modestos negócios midiáticos), como cacifou seu império ao tratorar o espólio de Chatô (além da rede de tevê pioneira, revistas como ‘O Cruzeiro’, ‘O Cruzeiro Internacional’, ‘Gasparzinho’, ‘Bolinha’, ‘Luluzinha’ e ‘Brasinha’ (além de quase uma centena de jornais e emissoras de rádio integrantes dos Diários e Emissoras Associados). Ao mesmo tempo, tirou do páreo das concessões de tevê a família Civita (que gentilmente lhe transferira uma parceria bilionária com o Grupo Time-Life em 1965), açambarcando dos concessionários paulistanos de uma parceira, também nos anos 1960, e, pasmem, detonando a concessão de toda a Rede Tupi para que fosse dada ao ex-camelô metido a esperto (mesmo sendo cometida uma ilegalidade: o senhor já era sócio em outra concessão, o que é vedado por lei, mas sua vontade foi feita: ‘aos

amigos tudo, aos inimigos os rigores da lei”).

Se isso fosse pouco, aquele patriarca do clã carioca se deu ao desplante de negociar seu passe com os líderes da Nova República, traiu seus velhos parceiros baianos para agradar o então ministro das Comunicações ACM e cacifou uma jogada de mestre ao tirar da concorrência a Rede Manchete com a mesma manobra de 18 anos antes, deixando na rua não só os jornalistas e atores da séria concorrente, como todas as redações (e arquivo de fotos e filmes) de revistas da Bloch Editores, como ‘Manchete’, ‘Fatos & Fotos’, ‘Manchete Esportiva’, ‘Pais & Filhos’, ‘Ele Ela’, ‘Amiga’, ‘Sétimo Céu’, ‘Os Trapalhões’, ‘Pelé’, ‘Incrível Hulk’. O pior é que ganhou de lambuja uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, seu brinquedo derradeiro, mesmo não tendo uma bibliografia que justificasse tamanha ousadia.

Ousadia, aliás, é o que caracteriza a ação predadora das quatro famílias donas (ou ex-dona, no caso da Civita) dos oligopólios midiáticos que tomaram de assalto o Estado de Direito desde os nada memoráveis anos de chumbo, em que não se constrangeram para promover ‘meias verdades’ (hoje *fakenews*) e disseminar mentiras para desinformar toda a população, pois na época não havia imprensa alternativa nem internet. Cúmplices dos genêrecos pseudopatriotas, todas essas famílias se enriqueceram, viraram miliardários enquanto a população passava por um processo de empobrecimento pela perda de poder aquisitivo com a retirada de direitos e proibição do direito à atuação sindical.

No período 1964-1985, o do pó-de-arroz se tornou bilionário, com investimentos em bancos e tendo diversificado sua atuação empresarial; a família Civita já relatamos; os ex-sócios do então Grupo Folhas abriram a sociedade (o Caldeira, até simpático embora reacionário, contentou-se ficar com duas grandes gráficas do grupo, a CLY — Companhia Litographica Ypiranga — e a Impress, o que fez com que o Frias criasse a Plural, mais moderna e ágil), e ao descontinuar a edição de publicações como ‘Folha da Tarde’ (depois ‘Agora’), NP (‘Notícias Populares’), ‘Última Hora’ (de Samuel Wainer), ‘A Gazeta Esportiva’ (Fundação Cásper Líbero) e ‘A Cidade’ (um diário de Santos), focou numa grande reforma gráfica da ‘Folha’ e se associou (e depois abriu) aos Civita para enveredar na tecnologia digital (BOL-UOL, lembrem-se?) e aos do pó-de-arroz para criar (e depois perder) o diário sucessor do diário econômico ‘Gazeta Mercantil’. Como lagarto, seu sorriso é só para aparentar que mantém uma relação civilizada, mas não hesitam em comer o fígado do concorrente. **Ahmad Schabib Hany**

Audiência na Câmara é sugerida para debater políticas públicas direcionadas a causa animal



Sugerida a realização de uma Audiência Pública na Câmara Municipal de Corumbá, para permitir um amplo debate sobre as políticas públicas direcionadas a causa animal. A iniciativa partiu dos vereadores Alex Dellas e Alexandre Vasconcellos que, na noite de terça-feira, 28, apresentaram requerimento sobre o tema e já solicitando o plenário do Poder Legislativo, para sediar o evento.

A audiência, conforme eles, deverá ser realizada juntamente com integrantes da Comissão de Meio Ambiente e Turismo, presidida pelo vereador Genilson José, que tem como primeiro membro o próprio Alex Dellas, e segundo, Nelson Dib. Os suplentes são Elinho Junior e Raquel Bryk.

A iniciativa foi pensada a partir de manifestações de movimentos

protetores de animais e da falta de um programa e uma política municipal, e pretende envolver todos os atores da sociedade interessados no assunto.

A Audiência Pública visa debater sobre iniciativas que propiciem melhor qualidade de vida para cães, gatos, cavalos e outros animais, abandonados ou não, no Município que, apesar das diversas tentativas do Poder Público de garantir bem-estar aos animais, os problemas continuam surgindo e, às vezes, de forma grave.

Os dois vereadores justificaram que na cidade ainda são encontrados cães, gatos e cavalos abandonados nas vias públicas, no cio e doentes, além de animais silvestres que também demandam cuidados, e que é de extrema necessidade estabelecer um diálogo entre o Poder Público e os moradores sensíveis à causa animal.

Por isso mesmo, os dois entendem a necessidade de que representantes do Poder Público do Município, junto à sociedade civil, avaliem a possibilidade de realização dessa Audiência Pública, sem renunciar à saúde e da segurança da população.

LIMPEZA BUEIROS E BOCAS DE LOBO

Serviços de limpeza das bocas de lobo e bueiros existentes na área urbana da cidade é o que está reivindicando o vereador Alex Dellas à Prefeitura, visando desentupimento de galerias de águas pluviais e, consequentemente, alagamentos na cidade.

O pedido foi feito durante sessão da Câmara e direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. Além da limpeza urgente, o vereador pediu informações junto à pasta, para saber como está o cronograma desses serviços na área urbana, principalmente em virtude do período de chuvas.

“A falta de manutenção em bocas de lobo, bueiros, galerias e ramais fluviais, acaba causando alagamentos, inclusive de residências, além do acúmulo de lixo e animais peçonhentos que acabam

causando acidentes envolvendo crianças, idosos, condutores de veículos, entre outros que circulam por estes locais, gerando grande preocupação. Os serviços têm que ser feitos com urgência para que haja o escoamento das águas e evitem os acidentes”, reforçou.

RECAPEAMENTO

Outra solicitação do vereador, também dirigida ao titular da pasta de Infraestrutura, se refere à necessidade da realização de serviços de recapeamento do pavimento asfáltico da Rua Major Gama com a Dom Aquino, que está comprometido. Destacou que é preciso recuperar o trecho para melhorar as condições de trafegabilidade, inclusive para facilitar o acesso das pessoas às suas residências.

SEGURANÇA

Ao comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar do Mato Grosso do Sul, tenente-coronel Carlos Magno da Silva, Alex solicitou reforço das rondas ostensivas no conjunto Primavera e no entorno, principalmente no período noturno e aos finais de semana, como forma de melhorar a segurança naquela região, evitando aglomerações e brigas, além de pequenos furtos.

ABANDONO DE EMPREGO

EMPRESA: EMILIO CESAR M. DE BARROS- FAZ. S. EULINA
EMPREGADO: JULIO CESAR DIAS FERREIRA
CTPS: 0863223 SERIE : 0050MS

Tendo V. Sa. Deixado de comparecer ao trabalho desde o Dia 10 de setembro de 2023, sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente certificar-lo nos termos do disposto no Artigo 482 letra L da CLT, que fica consignado o prazo de 30 dias, a contar o recebimento desta para que reinicie a sua atividade, ou justifique, devidamente, no mesmo prazo o motivo que impede o seu comparecimento. Caso contrario, consideramos sua atitude como ato de renúncia do cargo, ficando V. As demitido por A bandono de Emprego na forma de dispositivo citado na Consolidação das Leis do Trabalho.

Corumbá/MS, 17 de novembro de 2023.

EMILIO CESAR MIRANDA DE BARROS
FAZENDA SANTA EULINA
RUA CUIABÁ Nº 1444 S CENTRO
CORUMBA - MNS



CANTINHO DO BETÃO

(Ano 2023) – nº47

SEO SÓ

Na soleira da porta do tosco ranchinho ele dedilhava sua viola enquanto esperava o sol desabar no poente e a água da chaleira no fogão à lenha aquecer pra mode cozinhar uma jantinha.

Entretido nos acordes, Solano começou a relembrar como e porquê lá estava, socado naquele oco de mundo tal e qual fugitivo da justiça. Tudo acontecera há muitos anos, ainda em sua juventude, por causa de um perrengue com um nordestino cabra da peste que, num bar, numa rodada de sinuca, safra com ele num arrancarabo mas o cabra, bom de peixeira, acabou por levar vantagem e lhe cortar, num só golpe, os dois bagos. Acudido às pressas, Solano conseguiu safar-se com vida e, arrumando as malas, partiu em rumo desconhecido, só parando num vilarejo onde, devido a seus préstimos de changueiro e sua habilidade na viola conseguira a estima de um posseiro que lhe ofereceu pousada, bom salário e um ranchinho onde pudesse repousar o esqueleto após um dia de lida, desmatando, plantando e colhendo.

No Vilarejo era conhecido por Seo Só pois sempre vivera solitário, sem mulher e nem frequentava a zona de baixo meretrício. Nos finais de semana selava seu burrico e, de viola no costado, descia para o boteco pra mode degustar umas pinguinhas, umas cervejas e comer churrasco, fazendo a diversão dos presentes tocando chamamés na viola sempre bem afinada. Vez por outra, seu patrão o levava na caminhonete, pagando toda a despesa sem descontar no salário. Era bom de sinuca, mas nunca jogava a valer pois esse tal de jogo sempre levava a desavenças. Também era bom no carteadado e sempre entrava numa roda de truco.

Era assim a vidinha calma de Seo Só, desmatando, plantando e colhendo em troca de salário, casa para morar e alguns mantimentos para fazer seu ranguinho diário, quando não almoçava na casa do Patrão.

Eu e Seo Nhonhô chegamos ao entardecer naquele Vilarejo, já sabedores da fama desse paraguaio

solitário e arrumamos hospedagem numa pequena pensão próxima ao boteco e, mais tarde, depois de nos acomodarmos, partimos para lá, pois sabíamos que Seo Só lá estaria, divertindo os clientes com seus chamamés bem afinados.

Já estávamos na segunda cerveja e, pra variar, Seo Nhonhô com a dentadura tafuiada num copaco de pinga, esperávamos uma rodada de churrasco. O Boteco estava lotado e, a nosso pedido, Seo Só veio sentar-se e fazer-nos companhia e, a cada intervalo musical, contava-nos um pouco de sua história.

Presentes no boteco estavam um sargento e dois soldados que aproveitavam sua noite de folga.

Rolou um bailão e Seo Nhonhô, bermudão foló pra mode deixar o passarinho mais livre, chamamezava com uma das frequentadoras, dando o maior show de dança, sendo intensamente aplaudido pelos presentes.

Daí a pouco chegou o posseiro que empregara Seo Só, enturmando-se conosco na cervejada e no churrasco. Logo apareceu uma sanfona e, então, o bailão animou.

Quase ao beirar do final de expediente no boteco, dois cavaleiros apearam. Tinham sotaque nordestino e se dirigiram a nossa mesa.

-Então tu tá aí, seu chibungo capado. – Nós viemos, a mando do Patrão para acabar o serviço e levar sua chibata pra ele dar pros cachorros e depois vamos te sangrar pelo que você fez à filha dele, tirando sua virgindade nos tempos de escola.

- Mas foi consensual – disse Seo Só – A vingança já foi cumprida, pois você me arrancou os bagos. – Agora, vão embora e me deixem em paz.

- Se alevanta pra morrer, seu Cabra da Peste – disse o nordestino e, de faca em punho, partiu para cima de Seo Só.

Os policiais que ainda se encontravam presentes, sacaram suas armas, dando voz de prisão aos atacantes que, algemados, foram levados à delegacia.

- Toma cuidado, Seo Só, pois não poderemos segurar esses caras por muito tempo pois o Patrão deles é poderoso lá no Nordeste e eles irão à sua procura logo que forem libertados.

Os ânimos acalmados, ficamos pensando no destino de Seo Só. Lá ele não poderia mais ficar e o seu Patrão tinha medo de represálias. Foi então que resgatamos Seo Só após negociar com o posseiro que lhe deu uma boa ajuda de custo pelos serviços prestados e nós, após amarrarmos seu burrico na traseira da carroça de

Seo Nhonhô, partimos para VILA UTOPIA.

Hoje, Seo Só vive tranquilo na Vila, morando num ranchinho na propriedade de Turco Preto auxiliando -o nos afazeres do bar, por ser bom churrasqueiro e sempre está animando as tocatas no Coreto da Praça, no Cortina Suja e no Bordel de Maria Cachorrinha.



“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)
Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é:
rmacielbetao@gmail.com /
Facebook: Roberto Maciel.

“Poema para a Musa Secreta”

*Benedito C.G. Lima**

Os ossos do verbo

Fatigam o meu pensamento

Obrigando-me a sair

Do porão da solidão

E a caminhada

- Via Crucis dolorosa –

Num descortino visual

Me atirou na realidade.

Acordo-me de subido

Vendo a sua imagem linda

Enquanto a sua imagem linda

Enquanto as palavras provisórias

Do horizonte

Se agrupam em novas historias

Meu argo-coração então

Lançando âncoras aporta no olhar

Felino e doce.

Pronto! De novo guerreado

Intimamente

Não sei o que fazer

Pra te esquecer.

O jeito é sonhar pelo impossível.

**Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS*

PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS

Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois estou angustiado; consumidos de tristeza estão os meus olhos, a minha alma e o meu corpo.

SEMANA LEGISLATIVA CÂMARA DE CORUMBÁ

Genilson José



O vereador Genilson José apresentou uma indicação na sessão de terça-feira, 29, para que seja enviado expediente ao comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Carlos Magno da Silva, solicitando que seja reforçada as rondas ostensivas no horário de saída dos alunos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – Campus Pantanal, no Bairro Universitário. Informou que se trata de uma reivindicação dos próprios alunos e professores, bem como de moradores da região, como forma de inibir, coibir assaltos na região, assegurando a integridade e a segurança física e mental de todos. Genilson observou que no último dia 27 de novembro, alunos informaram a ocorrência de três assaltos em frente à Universidade, quando foram roubados pertences como celulares e mochilas.

Raquel Bryk



A vereadora Raquel Bryk, por meio de indicação, está cobrando a realização urgente de obras de reforma da estrutura do Transbordo Municipal, localizado ao lado do antigo mercadão, no centro da cidade, como forma de dotar o espaço de todas as condições necessárias para bem atender os usuários do sistema de transporte coletivo na cidade. O pedido foi dirigido ao prefeito Marcelo Lunes e a

vereadora solicitou ainda envio de cópia do documento com seu anexo à 5ª Promotoria de Justiça de Corumbá, para conhecimento. Raquel lembrou que o terminal é utilizado por todos os usuários do transporte público, entre eles estudantes, trabalhadores e idosos, mas que, ultimamente, tem gerado inúmeras reclamações diante da situação atual em que se encontra. Disse ser indispensável a sua reforma ou manutenção contínua, citando inclusive questões como falta de condições de utilização dos banheiros, acesso a água potável e condições insalubres para a espera da nova condução. “Muitas vezes as pessoas passam mal por conta da precariedade do local”, afirmou conforme vídeo anexado ao documento, inclusive com depoimento de uma pessoa. “Considerando que a Política Municipal de Mobilidade Urbana prioriza o acesso dos cidadãos ao transporte público de qualidade com eficiência e eficácia, que o transbordo é um ponto de conexão e acesso entre as linhas de ônibus que percorrem os bairros, é que estamos pedindo que sejam adotadas as medidas necessárias e urgentes para providenciar a reforma e melhorias no Transbordo”, continuou. Raquel destacou ainda que o estado de abandono em que o Transbordo Municipal se encontra “afronta diretamente o texto da Carta Maior do Município de Corumbá, sendo de competência do Legislativo levar ao conhecimento do Executivo o clamor social pelas melhorias das condições dos espaços públicos”, continuou lembrando que estão preocupados com a situação em que o terminal se encontra.

Alexandre Vasconcellos



Usuários do sistema de transporte coletivo de passageiros residentes na Rua Firme de Matos, trecho entre as ruas General Osório e Dom Pedro I, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, estão solicitando à Prefeitura, a instalação de um ponto de ônibus na região em condições de atender a demanda local. O pedido foi retransmitido pelo vereador Alexandre Vasconcellos por meio de um requerimento

direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. Ele explicou que, com base em relatos dos moradores locais, não existe um ponto de ônibus designado no trecho, e que isso tem levado os ônibus a realizarem paradas em locais inadequados, como em frente a garagens e áreas impróprias. “Essa situação tem gerado transtornos tanto para os usuários do transporte público, quanto para os residentes do bairro. Segundo informações de moradores, há local apropriado para a instalação do ponto na rua que não comprometeria as garagens e, consequentemente, reduziria o risco de acidentes”, ressaltou. No documento, o vereador informou que o pedido foi previamente submetido à Agência Municipal de Trânsito e Transporte, e a resposta foi de que a instalação de pontos de ônibus não está dentro de sua competência.

Samyr Qualhada



O Dia Internacional da Solidariedade com o Povo Palestino, celebrado no dia 29 de novembro, foi lembrado terça-feira, 28, pela Câmara Municipal de Vereadores, que prestou justa homenagem à comunidade radicada em solo pantaneiro. A iniciativa partiu do vereador e vice-presidente da Câmara, Samyr Sadeq Ramunieh (Qualhada), por meio de um requerimento aprovado por unanimidade pela Casa de Leis, concedendo uma Moção de Congratulação e Aplausos ao povo palestino, em alusão à data. Na oportunidade, Samyr entregou Moção de Congratulação a Wonder Suelman Safa, presidente da Sociedade Árabe-Palestino-Brasileira de Corumbá, em nome do povo palestino, diante de um plenário lotado por representantes dessa comunidade que cumpre um papel fundamental na região, como na economia, cultura, gastronomia, entre outros setores. “É uma homenagem mais do que justa a esta comunidade que tem contribuído bastante para o desenvolvimento da nossa região”, destacou Samyr que presidiu os trabalhos dessa sessão. Ele lembrou o atual momento de sofrimento palestino diante da guerra entre Israel e o Hamas que já resultou em milhares de mortes na região de Gaza, e mais uma vez destacou que os vereadores são solidários à causa palestina pelo fim da guerra naquela região.

Roberto Façanha



A Câmara Municipal de Corumbá prestou terça-feira, 28, homenagens a atletas, técnicos e dirigentes pelas conquistas na disputa dos Jogos Abertos de Mato Grosso do Sul (JAMS), onde bem representaram a maior cidade pantaneira. A iniciativa partiu do vereador Roberto Façanha, primeiro secretário da Mesa Diretora da Câmara, por meio de um requerimento aprovado por unanimidade pelo Poder Legislativo corumbaense. Na oportunidade foram agraciados com Moções de Congratulações o diretor-presidente da Fundação de Esportes de Corumbá (Funec), Marcelo Nunes Araújo, pelo apoio à delegação corumbaense; assim como técnicos e atletas das equipes de vôlei feminino que conquistou o primeiro lugar; do vôlei masculino que ficou em terceiro lugar; basquete feminino pelo terceiro lugar na competição realizada em Campo Grande. Os atletas agraciados com Moções de Congratulações foram: vôlei feminino – Izadora Aparecida da Costa O. Oliveira, Marielli Naira Santana O. Pereira, Ediellen Silva do Nascimento e Maria Lúcia M. D. Q. Façanha. Já pelo vôlei masculino foram homenageados Joelson Rosa da Costa, Nilton Oliver da Silva, e Jean Marcel Oliveira da Silva. O responsável técnico pelas duas equipes, também homenageado, foi Samir Ismael Dallet. Já pela equipe de basquete feminino a homenageada foram: Karine Ossinaga Vieira Marques, Cintia Carla Nogueira, Kelly Vieira Marques, Mariele Pastora dos Santos, Yanett Barba Hurtado, Pamela de Oliveira Pereira, Shara Helen Rada de Los Rios, Juliana Ardaya França, Ramona Vila da Silva e Esther Galit Pacheco Gandarillas. O responsável técnico foi Gevanildo Pereira de Souza. Roberto Façanha enfatizou que a homenagem é uma forma de incentivar cada vez mais o esporte em Corumbá, e que é necessário apoiar cada vez mais o desporto de base. “Participamos dos Jogos Abertos com oito equipes e conquistamos excelentes resultados. Isso mostra que Corumbá continua sendo um celeiro de atletas e com apoio, novas conquistas acontecerão”, completou.

Com sorteio de prêmio, brinquedos da Estrela e show do Mundo Bitá, Natal Estrelado será sábado dia 9 de dezembro

A Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, realiza no dia 9 de dezembro a 3ª edição do projeto Natal Estrelado. Com diversas atrações para toda família e a distribuição de centenas de prêmios, o evento acontece na Esplanada da Nob e começa às 16 horas, com entrada totalmente gratuita.

“Estamos preparando mais uma grande festa para toda nossa comunidade, nossas crianças, e contamos novamente com o apoio fundamental do Governo do Estado, da Fábrica Estrela e de muitos outros parceiros”, afirmou a primeira-dama e secretária municipal de Assistência Social e Cidadania, Amanda Balancieri Lunes.

“Neste dia teremos brinquedos infláveis, cachorro quente, guaraná, picolé, pipoca e vamos distribuir 8 mil brinquedos da Estrela para crianças de 0 a 8 anos que estão inscritas no CadÚnico e são assistidas pelos CRAS. Ainda teremos a tão esperada chegada do Papai Noel e show do Mundo Bitá Oficial, um sucesso entre as crianças de todo o País”, completou Amanda.

O Natal Estrelado 2023 também conta a parceria da 3A Mining Mineração, J&F Mineração, AL Santos, Unipav, Alô Gás e Água, Exclusiva Colchões, Gazin, Cardoso



Transporte, Viação Cidade Corumbá, geladeira, tabletes, bicicletas, ventiladores e ainda 1 prêmio de R\$ 5 mil, 2 prêmios de 2,5 mil, 5 prêmios de R\$ 1 mil e vários outros prêmios.

Durante a festa serão sorteados para os presentes 1 tanquinho, 1 conjunto de mesa de jantar de 4 lugares, 1 fogão 4 bocas, 1 cama box casal, 1 guarda roupa, 1 armário de cozinha, 1 jogo de sofá, 1 televisão, 1

Ao longo da tarde, o Natal Estrelado será animado com apresentações da Oficina de Dança do Pantanal, da Academia Patrícia Gonzalez e do Instituto Novo Olhar.



Rua Dom Aquino nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140



Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.

